

# BINARIA

Ana B. Tavares  
Caio Siqueira  
Cintia Salvioli  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Jabim Nunes  
Leandro Araújo Moura  
Leila Bokel  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Rodrigo Cid  
Rubia Viegas  
Sonia Terra





Sua nova Galeria,

# VIRTUAL

[www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

# Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conheceram o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

# Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: [www.facebook.com/binaria.art](http://www.facebook.com/binaria.art)

Instagram: [www.instagram.com/binaria.art](http://www.instagram.com/binaria.art)

Catálogos: [www.issuu.com/binaria.art](http://www.issuu.com/binaria.art)

## A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real.

## E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: [binaria.art@gmail.com](mailto:binaria.art@gmail.com)

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: [www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

Capa: Ana B. Tavares

Exposição Virtual

# Convergências

Através de um diálogo multidisciplinar a proposta das convergências buscam um diálogo virtual dentre todos os artistas participantes. Vindo através de diferentes técnicas e propostas, a mostra virtual estará a compor de forma coletiva artistas com o seu único olhar.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



# Artistas



Ana B. Tavares  
Caio Siqueira  
Cintia Salvioli  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Jabim Nunes  
Leandro Araújo Moura  
Leila Bokel  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Rodrigo Cid  
Rubia Viegas  
Sonia Terra



# Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.

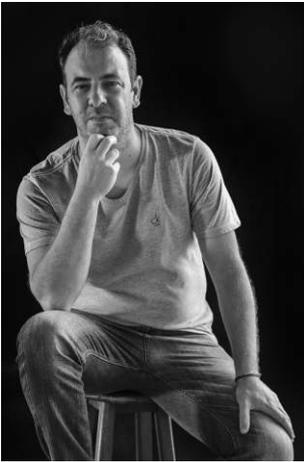


Rosas  
A2  
Aquarela sobre papel

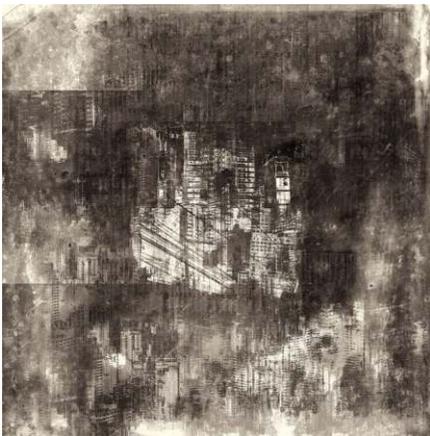


Rosa  
A2  
Aquarela sobre papel

# Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



C1402  
Fotografia



C1409  
Fotografia

枯山水  
garden  
of  
!

garden of stones  
Karesansui

Um jardim de pedras japonês (枯山水, Karesansui, em japonês), ou jardim Zen, é um campo raso de areia contendo areia, cascalho, pedras e muitas vezes grama ou outros elementos naturais. Os principais elementos de um karesansui são pedras e areia, com o mar simbolizado não por água, mas por areia resolvida em desenhos que sugerem ondulações na água. As plantas são pouco importantes (e às vezes, inexistentes) em muitos jardins karesansui. Muitas vezes, mas não sempre, os jardins karesansui são projetados para serem vistos de uma única perspectiva e as rochas são muitas vezes associadas com montanhas chinesas, recebendo seus nomes daí.

never be stopped by the down

Some illustrations are fiction of sadness

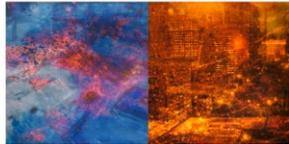
nothing is real

now we are living on signs of a man

nothing is real

WANDEN FLAG  
"The God Thing" (1997)  
Remastered

nothing is real



Garden of Stones  
Video

# Cintia Salvioli



Cintia Salvioli, natural do Rio de Janeiro, atualmente moradora de uma pacata cidade do interior de São Paulo, onde a arte começou a ganhar força como hobby e superação sem, no entanto, me prender em um estilo e, sim, respeitando a inspiração e a intuição criativa que elimina o medo de experimentar.

Formada em Administração de empresas, graduando em enfermagem e autodidata em desenho e pintura desde a infância.

Não me canso de absorver conhecimento e cores, onde a natureza, fonte inesgotável de riqueza, é eternizada na arte, através do olhar, que ousa na forma abstrata e em outras expressões de uma mente que não para criar.



Noite escura  
120x80cm  
Acrílico sobre tela



Ondas do mar  
120x80cm  
Acrílico sobre tela



Caos  
120x80cm  
Acrílico sobre tela

# Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

## **Dois Universos: Diferentes Olhares**

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “Dois Universos: Diferentes Olhares”. A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Quimeras  
100x100cm  
Acrílico sobre tela



Ruptura  
100x100cm  
Acrílico sobre tela



Sem título  
100x100cm  
Acrílico sobre tela

# Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side- by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.



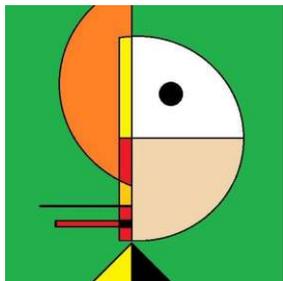
# Nilutpal Chakraborty



My works are inspired by the German expressionism, working with the mixture of colors surrounding by deep colors and texture.



# Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

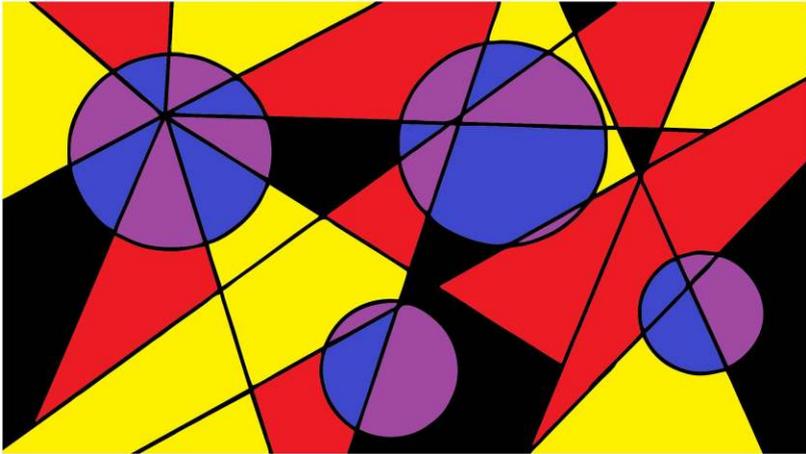
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Academy of Ambitious Artists” em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: “We Live Art”, no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 131”, selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

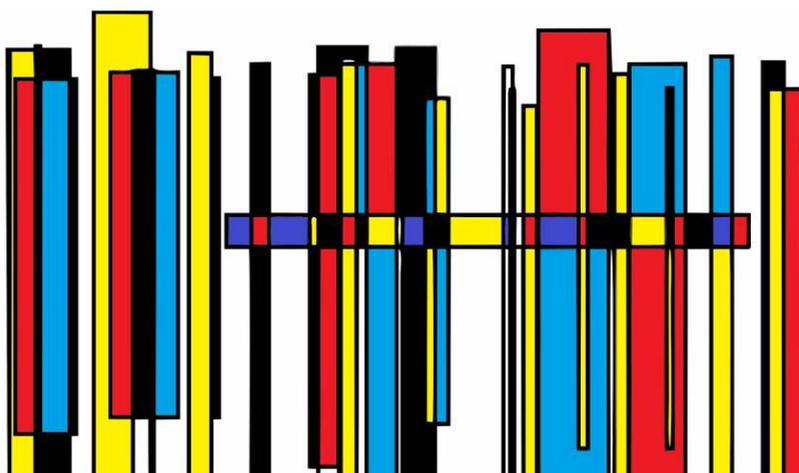
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



Art 154  
45x30cm  
Digital



Art 153  
45x30cm  
Digital

# Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenh e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Carnival II  
MixedMedia  
42x58cm



Do Not Judge A Book by the Cover  
Mixedmedia  
42x58cm

# Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

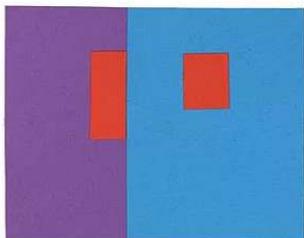
Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticas encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.

<https://www.jabimnunes.com>

E-mail: [jabimnunes@gmail.com](mailto:jabimnunes@gmail.com)

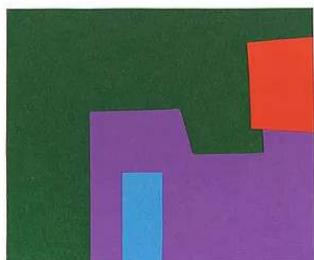
Telefone: 55 21 982217375



No reino das Delicadezas 1  
07x07.5  
Colagem



No reino das Delicadezas 8  
07.5x09.5cm  
Colagem



No reino das Delicadezas 6  
07x08.4cm  
Colagem

# Leandro de Araújo Moura



Minha formação acadêmica é em Psicologia e atuei como Fotógrafo Publicitário desde 2002, quando criei o Estúdio Onzeonze.

A cerâmica me bateu à porta quando conheci o ateliê de Francisco Brennand, no Recife, no início do século e me encantei com aquele deslumbrante universo onírico. Porém só botei a mão no barro em 2007, em um curso de Permacultura em Pirenópolis - GO. Fui lá aprender a fazer casas de adobe, mas não consegui sair das aulas de cerâmica que também tinham no curso.

A sementinha foi plantada!

Em 2018 durante uma crise de coluna que me deixou “preso” em casa durante meses, a cerâmica então chegou pra ficar. Montei meu próprio torno com um motor de furadeira de bancada e um acelerador de máquina de costura, converti um velho forno elétrico pra queimar à gás e me lancei nessa formidável jornada.

Gosto muito dos ciclos integrais: desde processar o barro até a formulação do esmalte.

Ainda estou des-cobrendo meu caminho na cerâmica. Faço utilitários, gosto do torno, modelo também, mas foi na escultura onde encontrei uma forma de expressão que me abriu portas que ainda não vislumbrava. Falar sem palavras. Me revelar a mim mesmo. Permitir que consciente e inconsciente se manifestem juntos, trazendo a cura pra alma e o belo para os olhos. Banho de descarrego! Poesia visual. Música silenciosa. Às vezes ensurdecadora.

Espelho cristalino!

Contatos:

[contato@dearceramica.com.br](mailto:contato@dearceramica.com.br)

[www.dearceramica.com.br](http://www.dearceramica.com.br)

Instagram: [@dearceramica](https://www.instagram.com/dearceramica)



InspirAr  
Escultura  
15x16cm



Limonada  
Escultura  
27x19x06cm



Barquinha  
Escultura  
17x08x05cm



## Instalação: Travessia



7 Barquinhas  
Instalação  
2x1.1m

# Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem título | 27x27x19cm | Mixedmedia



Sem título | 20x24x21cm | Mixedmedia



Sem título  
15x21x17cm  
Mixedmedia



Sem título  
20x28x27cm  
Mixedmedia

# Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrquê de tudo isso.

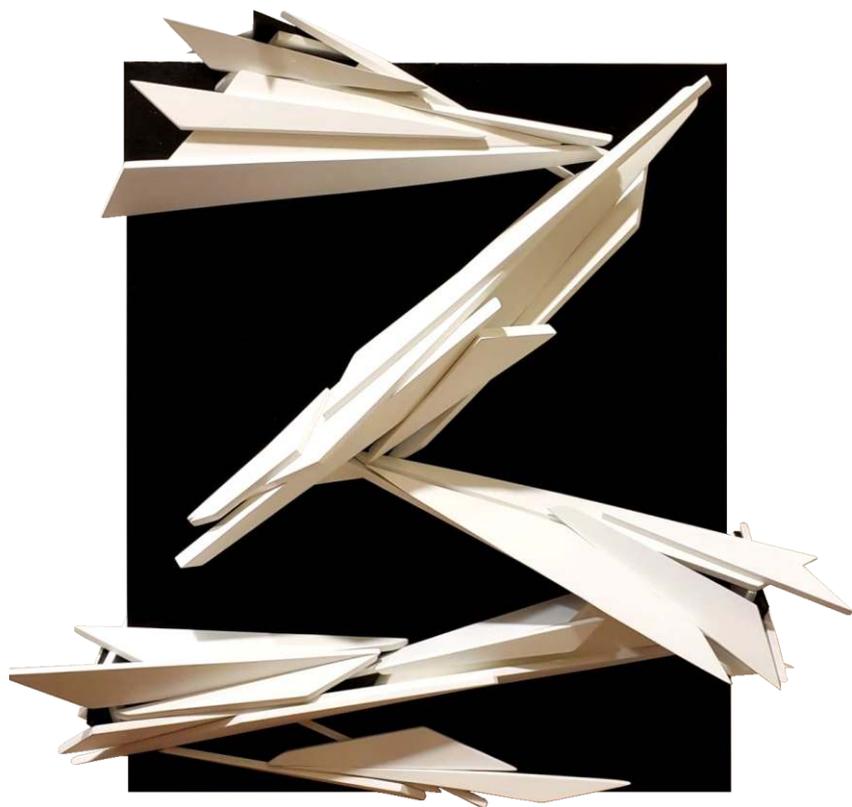
E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



Sem título  
70x100cm  
Mixedmedia



Sem título  
50x60cm  
Mixedmedia



Sem título  
50x60cm  
Mixedmedia

# Rodrigo Cid



Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



Vaso sem flores  
A4  
Colagem



Uma gota em um oceano  
50x22cm  
Colagem



Pipa 2  
A4  
Colagem

# Rubia Viegas



Diria que a minha arte é inquieta, fruto da premência de expressão. Arte naif, ingênua, primitiva, isenta da técnica acadêmica, descompromissada de mensagens conscientes.

Não sei dizer quando tudo começou porque essa comichão é antiga dentro de mim, por isso, talvez, contrariando o velho ditado, “eu pintava... Mas não bordava”.

Só sei que, depois de décadas desenhando e pintando para crianças e para mim mesma, resolvi me aventurar e mostrar minhas produções.

Não costumo pintar o que está pronto aos meus olhos, prefiro desenhar minhas fantasias e os conteúdos imaginários que me habitam. Minhas figuras inanimadas me divertem e o que as pessoas veem me divertem mais ainda.

Cada tela nasce da escolha de uma cor ou da espontaneidade de um traço despreparado que vai se reproduzindo em estruturas de engajamento instantâneo.

Sem parâmetros simétricos, formalidades esteticamente aceitáveis ou preocupação com o resultado.

Trata-se de um exercício sensório-cognitivo prazeroso, as imagens estilizadas vão surgindo e a proposta figurativa é apenas sugerida sob formas não convencionais. Não tenho dúvidas que recriamos o que vemos, sendo assim, a arte é uma forma de comunicação e de estimulação sensorial incrível. Seria maravilhoso se eu conseguisse, através desse trabalho, colorir um momento da vida das pessoas, brincar com a imaginação delas e reconduzi-las a um espaço divertido dentro de si mesmas.



Janela  
106x64cm  
Mixedmedia



Encantada  
100x75cm  
Mixedmedia



Exótica  
111x87cm  
Mixedmedia

# Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.





